

---

---

## Notas Bibliográficas

BOFF, Clodovis: *Teoria do método teológico. Versão didática*. Petrópolis: Vozes, 1998. 227 pp., 20,8 x 13,6 cm. Coleção Teologia e Libertação; Série Experiência de Deus e Justiça, 6. ISBN 85-326-1962-2.

Ao escrever o compêndio sobre Teoria do Método teológico, (Petrópolis: Vozes, 1998, 758 pp) o A. pensou realisticamente em muitos alunos que não teriam condições de lê-lo, tanto por causa da sua extensão, quanto pela complexidade e dificuldade das reflexões. Por isso, elaborou um texto menor em forma didática e mais acessível. Não se trata de nenhuma reformulação ou reescrita do texto, mas simplesmente o A. retirou do texto maior os resumos que fez no final de cada capítulo e um texto clássico que aí tinha colocado como leitura complementar, juntando-os nessa versão didática com uma breve introdução. Além disso, uns poucos capítulos foram transcritos integralmente, tirados da parte final do livro, dedicada às questões complementares.

Desta sorte, essa versão tem o suco do livro maior na forma de suas conclusões. Lendo-as e querendo aprofundar algum tema, pode o aluno recorrer à versão maior. Os professores poderão também lançar mão dela para discussões em grupos, depois de ter explicado o ponto em questão com o auxílio da obra mais volumosa.

Evidentemente quem só se contentasse com essa síntese não conseguiria ter idéia da riqueza da obra, que, como indiquei na recensão acima, apresenta uma vasta gama de temas com penetração e sutileza. É conhecida a excepcional qualidade do A. de distinguir e analisar os temas com exatidão e profundidade, recorrendo a abundante e original jogo de distinções.

A versão didática pode servir de primeiro contato com a obra para quem no momento não disponha de tempo ou de energia para aventurar-se por oceano tão vasto, deixando para outro momento a viagem maior. Enfim, a idéia é feliz e bem-vinda.

JBL

McGRATH, Alister E.: *Historical Theology. An Introduction to the History of Christian Thought*. Oxford: Blackwell, 1998. 388 pp., 24,5 x 17 cm. ISBN 0-631-20843-7 (hardcover) / 0-631-20884-5 (pbk.).

Apesar de ser um livro volumoso e muita informação, tem um caráter didático que o torna mais acessível. Depois de conceituar a "historical theology", faz um longo percurso do período patrístico até nossos dias, expondo, de modo breve e didático, os diversos períodos históricos da teologia. De cada período, apresenta uma visão geral e depois oferece uma informação bem concisa das suas pessoas-chave. Apresenta também os desenvolvimentos dogmáticos mais importantes da época. Estuda-os de maneira também muito concisa. É um mínimo de informação, sem aprofundamentos. Para ajudar a inteligência, há dinâmicas de perguntas. Alguns temas mais importantes, o livro dedica um parágrafo chamado: "estudo de caso". Nesse estudo trata de maneira mais profunda e detalhada o tema em questão, assim como, p. ex.: Bíblia e tradição, a controvérsia ariana, Escola de Alexandria, Escola de Antioquia etc. São temas muito bem escolhidos e o aluno pode ter uma síntese clara, didática, acessível. Também é muito útil a explicação dos termos que o A. freqüentemente faz, introduzindo assim o leitor num novo universo semântico.

Obra clara, didática, prática, com abundante informação, pode servir de manual, de livro de consulta. Conjuga muito tipo de informação num livro só.

JBL

KOLB, Anton, ESTERBAUER, Reinhold, RUCKENBAUER, Hans-Walter (Hrsg.): *Cyberethik. Verantwortung in der digital vernetzten Welt*. Stuttgart/Berlin/Köln.: Kohlhammer, 1998. 189 pp., 23,2 x 15,5 cm. ISBN 3-17-015571-7.

Os temas relacionados com a Terceira Onda tornam-se cada vez mais atuais. Envolvem problemas humanos muito sérios e sobre os quais se tem produzido pouco no campo da ética. Esse livro vem cobrir essa lacuna de modo excelente. Trata, num primeiro momento, da realidade virtual sob os aspectos ontológicos e antropológicos. Faz séria crítica ao construtivismo e hiper-realismo ontológicos. Desenvolve uma ética da informação na perspectiva das ciências da informação. Em outro texto, estuda essa ética sob o ponto de vista do comunicador e do consumidor. Na esteira de Huizinga, discorre sobre o *Homo Ludens* no meio das "infovias". Refere-se em outro momento ao "homo informaticus" sob o ângulo da psicologia e da sociologia. Há também um texto provocante: Deus no espaço cibernético.

Livro extremamente interessante, sério, que faz refletir sob diversos ângulos a ampla realidade cibernética. O leitor tem muito que aprender

com a seriedade e profundidade das reflexões. Excelente contribuição ética para esse campo.

JBL

HEELAS, Paul: *Religion, modernity and postmodernity*. Oxford: Blackwell, 1998. 338 pp., 22,8 x 15,3 cm. ISBN 0-631-19847-4 (alk. Paper) / 0-631-019848-2 (pbk.).

Livro de muitos autores. Nomes de peso. Texto difícil. Joga com uma quantidade enorme de teorias, de filósofos, pensadores, sociólogos para explicar os fenômenos da modernidade e pós-modernidade. Os autores mostram excelente nível de informação e erudição, dificultando a leitura. Às vezes, os textos são bem detalhistas nas análises com toques locais do país ou da região do escritor. Os trabalhos apresentam elementos novos, profundos. Livro para leitor bem exigente. Oferece contribuição séria no debate super-atual da (pós-)modernidade e religião. Supõe do leitor nível de informação no campo e capacidade de reflexão teórica. Livro maçudo, feito mais para estudo, discussão em seminários e menos para uma leitura direta e fácil.

Cobre um leque grande de temas. Tem um estudo sobre a religião pentecostal e a pós-modernidade na A. Latina. Mas refere-se mais ao mundo protestante. Há trabalhos sobre Indonésia, Japão. Portanto, arco muito vasto que supõe interesses também amplos no leitor.

JBL

LEHMANN, Karl, (Hrsg.): *Religionsunterricht in der offenen Gesellschaft. Ein Symposium im Bonner Wasserwerk*. Stuttgart/Berlin/Köln: Kohlhammer, 1998. 142 pp., 21 x 13,5 cm. ISBN 3-17-015459-1.

Livro que trata do ensino da religião na Alemanha, levando em consideração a discussão sobre a legislação do país e um projeto concreto que implica Religião e ética. O texto é fruto de um simpósio com participação de pessoas do Governo, da Igreja e de Instituições educativas. É uma questão também muito relevante no Brasil. Aqui se discute a mesma lei. O livro traz considerações válidas para nós. No entanto, é demasiado ligado ao contexto alemão, especialmente em relação ao problema da antiga Alemanha comunista com o atual ateísmo. É um livro irregular. Há palestras longas, até intervenções de uma página.

De maneira didática, os textos têm frases destacadas tipograficamente em que se recolhem as idéias mais importantes do artigo. Assim o leitor pode captar as afirmações centrais. A tendência é defender um ensino de religião confessional e não simplesmente permanecer no nível da ética ou da mera religiosidade fundamental. A perspectiva confessional não exclui, antes inclui uma dimensão ecumênica. Insiste-se muito na importância de mundo de valores e a impossibilidade de uma neutralidade na questão referente aos valores. O ensino religioso é um campo interdisciplinar que envolve questões culturais, sociais, econômicas, jurídicas e de segurança. Além disso, referindo-se à Europa e o que é também válido para nosso contexto cultural, sem um nível razoável de conhecimento do Cristianismo não se consegue nem sequer entender a cultura veiculada pela arte, literatura e outras expressões humanas.

JBL

ARNOULD, Jacques: *La théologie après Darwin. Éléments pour une théologie de la création dans une perspective évolutionniste*. Paris: Cerf, 1998. 302 pp., 23,4 x 14,6 cm. Collection Théologies. ISBN 2-204-05848-3; ISSN 0761-4330.

É excelente tratado sobre a Criação. Hoje esse é um dos temas mais importantes da teologia e onde as novidades são maiores por causa do diálogo com as ciências. O A. pretende precisamente esse diálogo com as ciências naturais, com a cosmologia moderna. Há poucos tratados de teologia que incorporem dados da ciência como este. O A. assume elementos do que chama de "paradigma darwiniano", situando-se no desenvolvimento das teorias da evolução.

É, portanto, um tratado teológico com enorme informação científica, em geral desconhecida pelos teólogos. Por isso, o livro preenche um espaço vazio e importante. Vale a pena entrar nesse campo já que aí se encontra um espaço novo de reflexão teológica.

Supõe, por sua vez, do leitor um interesse e uma base de conhecimentos nas ciências biológicas, paleontológicas e afins. Não é um livro fácil. Mostra excelente nível de informação. O A. é engenheiro agrônomo, além de ser, naturalmente, doutor em teologia. É religioso dominicano. Relativamente jovem (\*1961).

Esse livro poderá facilitar o diálogo entre ciência e teologia e conseguir despertar em pessoas da área científica um interesse pela teologia. Eventualmente serve de um novo tipo de manual para o Tratado da Criação. Talvez tenha a parte bíblica muito reduzida. Preocupa-se mais com o debate teológico com as ciências de hoje.

JBL